

ELABORAÇÃO DE CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO PARA OBRAS DOADAS PARA FINS DE PATRIMONIAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

Suzana Mingorance (UNILA) - su_mingo@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho pretende apresentar um Relato de Experiência sobre Elaboração e implantação de critérios de valoração para livros doados para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Estes critérios foram elaborados com o objetivo de atender as necessidades do Setor de Patrimônio para fins contábeis. O texto também apresenta a metodologia utilizada para sua instauração e inserção na Política de Desenvolvimento de Coleções. Através de um quadro explicativo apresenta o procedimento para atingir o critério de valor a partir das características físicas e dados relacionados à publicação do material bibliográfico doado, possibilitando a atribuição do valor independente de análise do conteúdo literário.

Palavras-chave: *Patrimônio. Política de Desenvolvimento de Coleções. Critérios de Valoração.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Formação e desenvolvimento de coleções presenciais e virtuais*

Eixo Temático: Formação e Gestão de Coleções de todas as naturezas

**ELABORAÇÃO DE CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO PARA OBRAS DOADAS
PARA FINS DE PATRIMONIAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE
COLEÇÕES.**

RESUMO

Este trabalho pretende apresentar um Relato de Experiência sobre Elaboração e implantação de critérios de valoração para livros doados para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Estes critérios foram elaborados com o objetivo de atender as necessidades do Setor de Patrimônio para fins contábeis. O texto também apresenta a metodologia utilizada para sua instauração e inserção na Política de Desenvolvimento de Coleções. Através de um quadro explicativo apresenta o procedimento para atingir o critério de valor a partir das características físicas e dados relacionados à publicação do material bibliográfico doado, possibilitando a atribuição do valor independente de análise do conteúdo literário.

Palavras-chaves: Patrimônio. Política de Desenvolvimento de Coleções. Critérios de Valoração.

ABSTRACT

This article intends to present a Experience's Relatory about elaboration and implantation of price tagging criteria for donate books in the Library's System of Federal University of Latin America Integration. Those criteria were elaborated in order to attend the Patrimony Section's needs supplying accouting purposes. The text also presents the methodology used for its implementation and insertion in the Coletion's Development Policy. Through an explicative board it is presented the procedure to obtain the value criteria from the physical characteristics and data related to the publication of the donated bibliographic material, allowing value assignment regardless the analysis of the literary content.

Keywords: Patrimony. Coletion's Development Policy. Price Tagging criteria.

1 Introdução

Este trabalho pretende apresentar os critérios elaborados para possibilitar a inserção de valor em obras doadas para o SISBIUNILA – Sistema de Bibliotecas da UNILA e deste modo atender as necessidades do Setor de Patrimônio desta mesma Instituição, colaborando para a revisão e atualização da Política de Desenvolvimento de Coleções.

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, começou a ser estruturada em 2007 pela Comissão de Implantação – instituída pela SESu/MEC por meio da Portaria n. 43 de 17 de janeiro de 2008 presidida por Héliog Trindade¹ – com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados – IMEA em convênio com a Universidade Federal do Paraná – UFPR e a Itaipu Binacional. No dia 12 de dezembro de 2007, o então Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva apresentou ao Congresso Nacional o projeto de lei que viria mais tarde criar a Universidade Federal da Integração Latini-Americana – UNILA.

O projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em todas as comissões por que passou, tanto na Câmara dos Deputados quando no Senado Federal, demonstrando assim a prova incontestante do interesse da sociedade em criar uma Universidade inovadora e voltada à integração Latino-Americana.

Após a sanção da Lei 12. 189 pelo presidente Lula em cerimônia realizada em Brasília no dia 12 de janeiro de 2010 foi dado início à instalação provisória da UNILA no Parque Tecnológico Itaipu – PTI, em Foz do Iguaçu – PR, a qual inicializou suas atividades acadêmicas ainda naquele ano, no dia 16 de agosto. Na ocasião, a Universidade já contava com cerca de 200 alunos oriundos do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, subdivididos em 6 cursos de graduação.

Desde então, a Universidade tem recebido muitas doações de materiais bibliográficos advindos de outras Instituições de Ensino, bem como de Institutos de Pesquisa e Fomento, doações de autores, editoras, etc. Com essa demanda, foi necessário elaborar uma Política de inserção de Valores aos livros doados, conforme solicitado pelo Setor de Patrimônio da UNILA.

Os livros adquiridos por meio de compra pela Universidade, seguem uma política organizada através de listas conhecidas como PPC, ou seja, Projeto Pedagógico Curricular,

1 Professor titular de Ciência Política, ex-reitor da UFRGS e membro da Câmara de Educação Superior do CNE.

elaboradas em conjunto com coordenadores dos cursos de modo a atender às bibliografias básicas e complementares que correspondam às necessidades dos cursos. As compras são realizadas através da abertura de processos e contam com as Notas Fiscais para prestar as informações necessárias ao Setor de Patrimônio.

No caso das doações, não se tem acesso às notas fiscais e deste modo o valor dos livros doados é desconhecido, tornando-se assim uma questão a ser tratada através de uma política específica visando atender as exigências do Setor de Patrimônio, uma vez que estas obras sejam incorporadas ao acervo.

Deste modo, o Setor de Formação e Desenvolvimento de Coleções em conjunto com o Setor de Patrimônio buscaram alternativas para elaborar uma Política que suprisse a necessidade de inserção de valor às obras doadas, descartando a possibilidade de pesquisa de cada obra pois, além do grande volume de doações que se formou desde a instauração da Universidade, muitas doações vieram de outros países da América Latina dificultando assim o acesso às casas publicadoras, pois além do fato de algumas não existirem mais por serem publicações antigas, algumas obras doadas não tiveram sua procedência identificada na ocasião da doação devido à ausência de procedimentos específicos descritos na Política de Desenvolvimento de Coleções.

A partir desta necessidade, a Política de Desenvolvimento de Coleções do SISBIUNILA passou por uma revisão e atualização, enfatizando a questão das doações de modo a elaborar critérios e procedimentos que servissem de diretrizes no tratamento das obras perante sua inserção no acervo e que atendesse às exigências relacionadas ao seu patrimônio.

Considerando o grande volume de doações já inseridas no acervo, a impossibilidade de acesso às notas fiscais com os valores e a dificuldade de identificação de procedência de muitas delas, iniciou-se um trabalho de elaboração de critérios através de pesquisa na literatura das áreas de Biblioteconomia e Contabilidade tendo como objetivo possibilitar a inserção de valores nas obras doadas.

2 Revisão de literatura

Para identificar os parâmetros possíveis e disponíveis na literatura para estabelecer os critérios de valor para os livros doados foram pesquisadas obras da área de Biblioteconomia e Contabilidade, além das questões sobre patrimônio público, além de consulta a Políticas de Desenvolvimento de Coleções de outras Universidades Públicas.

A intenção foi detectar meios de elaborar um critério que agilizasse a atribuição de valor para as obras doadas sem que fosse preciso pesquisar sobre cada item - pois isso implicaria muito tempo e ainda a impossibilidade de ter acesso às informações de alguns materiais por serem estrangeiros ou de baixa tiragem – mas garantir que o valor atribuído, mesmo que simbólico, respeitasse as características do material, considerando suas peculiaridades.

Através das Normas Brasileiras de Contabilidade (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2012) foi possível ter acesso às informações relacionadas ao que diz respeito aos critérios de valoração para bens públicos, no entanto não há especificidades para materiais bibliográficos. Foram observadas as questões que tratam dos bens públicos para obter o entendimento de base contábil para posteriormente observar suas implicações no caso de materiais bibliográficos doados.

Sobre desenvolvimento de coleções foi observada a importância de estabelecer critérios principalmente no recebimento de materiais doados, verificando sempre sua viabilidade para o acervo, pois segundo Vergueiro (1989) os critérios para recebimento de material doado devem ser tão rigorosos quanto para a compra, pois é preciso analisar sua viabilidade e relevância para a biblioteca e a comunidade atendida. A política de desenvolvimento de coleções deve considerar os objetivos institucionais e as necessidades de sua comunidade (FIGUEIREDO, 1998), bem como, elaborar planos para corrigir as fraquezas das coleções enquanto mantém as fortalezas que envolvem critérios e diretrizes às ações que deverão ser empreendidas em relação ao acervo (EVANS, 2000).

Apesar haver muito material literário que trata de desenvolvimento de coleções e questões relativas à doações, não foi possível identificar nenhum documento que relacionasse as doações a questões de valor e patrimônio. A partir do pressuposto de Weitzel (2013) de que ao elaborar uma Política de Desenvolvimento de Coleções cabe ao bibliotecário responsável em conjunto com Comissões definir os critérios para valorizar a coleção, foi possível compreender que numa situação específica como a tratada neste artigo, é necessário que se elabore critérios específicos que possam sanar as necessidades encontradas.

Deste modo, a pesquisa se voltou para Políticas de Desenvolvimento de Coleções de outras Instituições Públicas Federais para observar a ocorrência de situações similares. Encontrou-se respaldo na Política de Desenvolvimento de Coleções da Universidade Federal do Paraná – UFPR (2013), que trata da questão de elaboração e inserção de valor para livros doados na página 19, a qual consta um quadro que descreve características dos livros e

valores correspondentes a elas para aplicação no material.

Deste modo, ficou estabelecido em reunião entre o SISBIUNILA e o Setor de Patrimônio (registrada em Ata em 25 de março de 2015) a necessidade de elaboração de critérios para valoração de livros doados para fins de patrimoniamiento de acordo com a realidade da UNILA.

3 Materiais e métodos

A partir das pesquisas na literatura relacionada à Biblioteconomia, Contabilidade e Patrimônio visando identificar diretrizes para elaboração de critérios para valoração de materiais bibliográficos doados, foi possível identificar as reais necessidades da questão relacionada à UNILA, principalmente após consultar Políticas de Desenvolvimento de Coleções de outras Universidades.

Deste modo, através de reunião entre as partes, registrada em Ata, ficou acordado que seriam desenvolvidos os critérios para inserção de valores para as obras doadas para o SISBIUNILA. A metodologia utilizada considerou as reais necessidades do Setor de Patrimônio para elaborar os critérios considerando prioritariamente o respeito às obras e seu conteúdo literário e se deu da seguinte maneira:

Primeiramente, foi estabelecido que os valores serviriam de base simbólica para o item doado e não necessariamente uma aproximação ao valor real, deste modo, foram consideradas as características utilizadas para elaborar o quadro que definiria os valores de acordo com o seu conjunto. As características utilizadas para elaborar os valores se basearam em aspectos físicos de conservação e a data de publicação do material. Não foram considerados nestas características os valores literários, pois os livros doados que foram inseridos no acervo passaram por seleção previamente através da Comissão de Seleção, estipulada na Política de Desenvolvimento de Coleções. Esta seleção acontece periodicamente para selecionar o material doado que será inserido no acervo, considerando sua relevância para a comunidade de usuários atendida pelo SISBIUNILA.

Em seguida foram estipulados os valores que corresponderiam a cada conjunto das características, utilizando-se de método dedutivo a partir de análises qualitativas.

Após a elaboração das características e dos valores, foi elaborado um quadro para cruzamento das informações de cada livro doado e deste modo obter o valor relativo,

conforme apresentado nos resultados a seguir.

4 Resultados Finais

Após a elaboração das características e valores para a inserção nos materiais doados, chegou-se ao seguinte resultado:

DEFINIÇÃO DOS ESTADOS FÍSICOS:

Péssimo:

- * Avançado estado de deterioração;
- * Cor escura (marrom, esverdeada, acinzentada, etc.);
- * Contaminado (mofo, fungos, traças, bolor, manchas de alimentos ou bebidas, marcas de goteiras frequentes, etc);
- * Grifado (escritas à caneta, lápis ou tinta, com grifa texto neon ou lápis de cor ou similares);
- * Capa caseira (encapado com plástico ou papel, durex ou outro material;
- * Rasurados, rasgados, com páginas faltantes que comprometam a compreensão do conteúdo; carimbos particulares ou de outras instituições.

Ruim:

- * Estado médio de deterioração;
- * Cor escura (amarelado, marrom claro, manchas de alimentos ou bebidas, sujeiras em geral);
- * Contaminado (mofo, fungos, sujidades de alimentos ou bebidas, etc.);
- * Rasurados ou rasgados;
- * Grifados.

Bom:

- * Páginas pouco ou não amareladas;
- * Conteúdo integral das páginas;
- * Sem rasuras ou rabiscos;
- * Sem capas domésticas ou além da própria do livro.

Perfeito:

- * Novo ou praticamente novo;
- * Páginas brancas (ou da cor que se propõe);
- * Sem carimbos ou grifos;
- * Sem rasuras ou rasgaduras;
- * Conteúdo integral e acessível.

TABELA PARA ANÁLISE DE OBRA DOADA E INSERÇÃO DE VALOR CONFORME SUAS CARACTERÍSTICAS.

Estado\ Data	Antes de 1950	1950-2000	2000-2010	2010-2020
Péssimo	R\$1,00	R\$1,00	R\$5,00	R\$5,00
Ruim	R\$1,00	R\$1,00	R\$5,00	R\$5,00
Bom	R\$5,00	R\$5,00	R\$10,00	R\$15,00
Perfeito	R\$5,00	R\$5,00	R\$15,00	R\$15,00

Obs: Os valores estipulados nesta tabela serão atualizados a cada 05 anos para garantir sua viabilidade.

Depois de elaborar o quadro acima e com a aprovação das partes, o documento constando estes critérios foi publicado em Boletim de Serviço (https://www.unila.edu.br/sites/default/files/boletim_137_30012015.pdf) para conhecimento e formalização.

Cabe dizer que livros em estado **péssimo** ou **ruim**, só serão mantidos no acervo caso façam parte das bibliografias básicas e complementares e não seja possível a compra de outros exemplares por motivos maiores, como publicações esgotadas ou ausência de exemplares à venda.

5. Considerações Finais

Após a elaboração e formalização destes critérios, torna-se possível a concretização da sua inserção nos materiais doados. A aplicação destes critérios se dará em dois momentos. O primeiro momento diz respeito aos livros doados que já foram selecionados e inserido no acervo. Deste modo, elaborou-se um relatório constando os títulos doados presentes no acervo para retirada e atualização dos dados, ou seja, a inserção dos valores correspondentes tanto na catalogação quanto no corpo físico do livro. Após a inserção do valor em todos os livros já constantes no acervo, será elaborado o Relatório constando os dados básicos da obra, número de patrimônio e valor atribuído, que será encaminhado para a Chefia da biblioteca que então

encaminhará ao Setor de Patrimônio para realização dos processos contábeis.

Os livros doados que ainda não foram inseridos no acervo, passarão pela seleção e então pelo tratamento técnico e ali receberão os valores atribuídos. Esse procedimento será registrado via Relatório, enviado para a chefia da Biblioteca e encaminhado para o Setor de Patrimônio para fins contábeis, seguindo esse fluxo continuamente.

Estas ações ainda estão previstas, considerando que os livros doados do acervo estão passando atualmente pelo processo de inserção de valor, e estes resultados são parciais pois sua aplicação está em avaliação para aperfeiçoamento da ação. Serão feitas alterações nestes procedimentos caso seja observada a sua necessidade durante todo o processo, e toda o desenvolvimento será incorporado à Política de Desenvolvimento de Coleções do SISBIUNILA.

6 Referências

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade: Contabilidade aplicada ao Setor Público: NBCs T 16.1 a 16.11.** Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e Desenvolvimento de coleções de serviços de informação.** São Paulo: EdUFSCAR, 2003.

EVANS, G. E. **Developing library and information center collection.** 4 th ed. Englewood: Libraries Unlimited, 2000.

FERREIRA, M. da S. **Acervos Bibliográficos: Desenvolvimento de Coleções.** Recife, PE: Fundaj, 2015.

FIGUEIREDO, N. M. Seleção de livros. In: MACHADO, U. S. (ed.). **Estudos avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação.** Brasília: ABDF, 1982, v.1, p. 1-48.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas.** Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

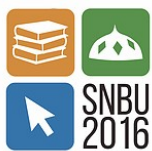
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Vice-Reitoria de Graduação. Rede de Bibliotecas e Divisão de ensino de Graduação. **Política de aquisição e atualização de acervo bibliográfico da UPF.** Passo Fundo: UPF. Disponível em: <http://www.upf.br/biblio/images/stories/pdf/Politica_aquisio_e_atualizao_de_acervo_bibliografico_da_UPF__outubro_de_2015.pdf>. Acesso em 10 nov. 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Política de Desenvolvimento de Coleções da biblioteca Universitária da UDESC.** Disponível em: <http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/902/pdc2011.pdf>. Acesso em 20 abr. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da UFPR.** Curitiba: UFPR, 2013.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de Coleções.** São Paulo: Polis, 1989.

WEITZEL, S. da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias.** 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.



XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL